

Antonio De Bianchi

Viale Ponte Dell'Ammiraglio, 51 - 6
16154 Genova - Quarto - Tel. (010) 33.26.86

| |
|-----------------------|
| UNIVERSIDADE DE EVORA |
| Arquivo FCS 01.54.15 |

Caro e velho amigo

Há já bastante tempo
que te não escrevo, e agora que estás a
chegar o postal quero-te dar notícias
minhas a fim que não te esqueças que
agora tens um amigo sempre fiel às tradições
do passado que te estimará sempre como o meu
melhor amigo. Os anos vão passando e começo
a chegar o tempo que nos agarramos acerbamente
às lembranças dos tempos que já não voltam.

Já sou fazer quase 48 anos em Março e quida
me parece que foi ontem o primeiro dia que
tive o prazer e a sorte de conhecer um homem
como tu, e como todas as coisas que me
acontecem na vida, foi um sinal do destino
que a um certo momento da nossa vida nos
faz encontrar. De ti, de tua amizade,
da tua inteligência, da tua arte, muito me
tem sido útil na vida lembrá-te como
exemplo a quem procura imitar, por vezes sem
reservados pontos, porque cada um de nós é

feto num certo modo e é extremamente
difícil imitar. Cada vez que encontro alguém
que compreende a profunda imagem do meu coração,
tu és um dos afortunados principais das minhas
conversações, não só para me dar um certo ar
de importância, como também porque na medida
representas para mim o que tipo de artista
que soube criar uma arte que não tem fim.
Acho que é importante para um homem, saber
que existe no mundo alguma coisa criada por
si próprio, e com orgulho a tua obra é a arte
que viveis sempre.

Também gostava de fazer e ensinar outras coisas,
e pode ser até que se concentrem certos sonhos
aspirações literárias, muito dentro de mim
um grande desejo de prosseguir o meu caminho
com a força de vontade de um folião de
los meus. A vida é bela, e nós fazemos
parte da vida.

Ten caro amor

Antonio

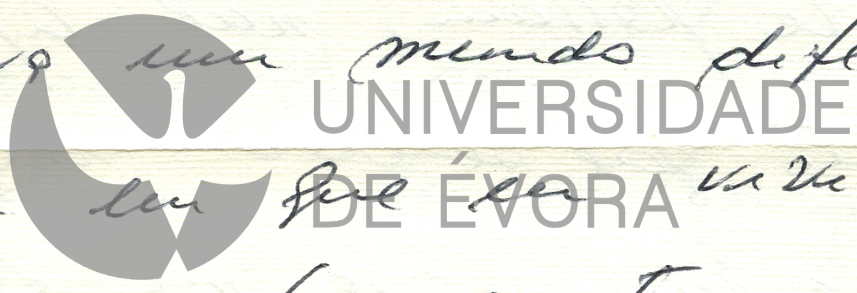
Ciao, meu caro amigo

São raras as minhas cartas, mas a minha amizade está' cont. meqmente presente. Recebendo os teus desenhos, os teus concertos, vejo que os anos que velozmente passam, não apagam o sentimento que se criou entre nós, sincero e puro, que me fazem reviver aquele maravilhoso periodo de Luanda. A parte que chamamos Jovens, agora já chegam aos 40, tu és a unica pessoa a quem eu hoje depois de longo tempo, ainda me gmpara como alguém

2 Que realmente sempre me
compreendem. Ou, sempre
saíam de um mundo go outro
sem uma cuta, como um
cigano sem patas o meu
criação constantemente é procura
de qualquer coisa de verdadeiro,
às vezes basta um simples
sorriso para fazer-me feliz,
outras vezes me beijo de
mulher, são poucos para
estorpejar a minha sede de
amar

Amar, sonhar ...
este é o meu mal

nunca me acostento com o que
 tenho, desejando o que não posso
 que é nada, comparando com
 aquilo que as melhores mãos podem
 alcançar, posto a vida a porção,
 como grandes turbs (3) que
 sonham um mundo diferente
 daquele em que vivem, ainda
 hoje com 40 contornos a porção
 com qualquer coisa que ainda
 não alcançam, convencidos que
 deve existir realmente qualquer
 coisa de maravilhosos, e talvez
 seja preciso uma vida inteira
 para finalmente se feliz.



4 Potoceras minhas? Tudo OK -
as folhas crescem, o pulho do pau.
Consta uma casa na Montanha,
uma mulher de grandes qualidades,
um trabalho seguro... como se
diz em italiano: UN UOMO ARRIVATO.

Tudo isto não basta, para
um coração amante, para alguém
que procura qualquer coisa de
verdadeiro. TEVORA

9-10-10

Caso, caso quise

gostei pouco tempo mas bastou
para nos sentirmos ligados um ao
outro, como desde do momento em
que sucedidos. Uma rápida troca de
impressões, um desabafo sincero para
quem realmente nos compreende. Tudo
me parecia um sonho, como os que
se habitualmente e intencionalmente
procuro sonhar.

2 Tu para mim é realmente como
qualquer coisa de inatingível, uma meta
que raramente se alcança, sem o sabor
do sofrimento. E o sofrimento
para nós é a solidão, rodeado por
tanta gente na solidão que diz a dor
nos acompanha. O teu encontro
foi mesmo por poucas horas, tu
que assim tão bem me escutas
e recebes a mensagem que do
meu coração sai; e foi um bem
e que eu me vou afazendo
para continuar a sonhar.

3
Vim a Portugal, mais para
visitar pessoas de família que já
não via há muitos anos, além
naturalmente para o prazer de te
encontrar. Mas a família pouco
tempo me deixou ao ponto de
eu me retirar de estar com eles,
não tendo a dúvida com eles senão
a lembrança dos tempos de Angola.

Fiquei principalmente impressionado
pela maneira com que se penduravam
descaradamente, além de muitos
outros pro-memores. Para a próxima
vez, já não me apenham lá.

4 Quando voltar a Portugal, talvez
para a próxima Primavera, dedicar-me-
-ei aos amigos e a mim mesmo.

Mando-te aqui um bilhete
de Lotaria, para me fazer o
favor de ver se podes alguma
coisa. Obrigados pelas boas
me oferecer-te.

Com

Amf

Antonio De Bianchi

Viale Ponte Dell'Ammiraglio, 51 - 6
16148 Genova - Quarto - Tel. (010) 33.26.86

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.54.18

Caro Artur Manuel

De vez em quando dou uma olhada nas tuas publicações, e agora estou a releer o teu livro de poemas "Eu falo em chamas". Tu és um artista, um poeta, um homem de cultura, representante da arte verdadeira que neste mundo teve o encargo de mandar uma mensagem aos que tiveram o orgulho e o prazer de te conhecer e sobretudo de apreciar a tua obra.

Mad sei se já mudaste de casa, mas a última carta que me escreveste ainda estava escrita a duiccard de S. Brás de Alportel. Por isso espero que recebas esta carta.

Novidades de parte minha! Já há um ano e tal que estou reformado, aproveito de uma Lei e aos 48 anos reformei-me, embora me tivessem pedido para ficar, quero aproveitar os anos que me restam para gozar em completo o tempo livre. Depois trabalho

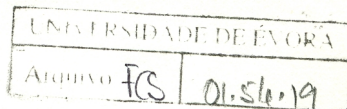
por conta própria, no ramo turístico. Estou-me
a especializar também na língua russa que é a
língua do futuro, tenho uma força de vontade
interior como quando tinha 20 anos e não me
chega o tempo para poder realizar tudo aquilo que
quero. Por exemplo, também publiquei no Brasil
por intermédio de um poeta de Salvador Bahia,
algumas minhas poesias, juntamente com outros
poetas. Tenho sempre em programa de vir a Lisboa
para contactar alguns editores e saber
quanto me vão custar a publicação de um
livro com umas 40 poesias, de 80 a 100
páginas, e ao mesmo tempo o podem
divulgar. Se sabes algumas direcções de
casas russas, que não sejam barretes faz-me
saber, assim se vier a Portugal sei onde ir,
Ou manda-me o nº de telefone se for possível.

Lembro-me dos tempos de Luanda como se fosse
ontem, as recordações do passado são a
esperança do futuro.

João

Antonio De Bianchi

Viale Ponte Dell'Ammiraglio, 51 - 6
16154 Genova - Quarto - Col. (010) 83.26.86-3731949



Caro Artur Manuel

É sempre com infinito prazer que recebo notícias do meu melhor amigo, e agradeço-te a lembrança que mandaste à minha filha Samantha. Ela também te vai escrever pessoalmente. Para mim, as pinturas que me oferecetes não existem peças que possam pagar e de maneira nenhuma jamais serão comercializadas. Elas fazem parte da minha coleção e pertencem à família De Bianchi, como prova e estima de uma grande amizade que dura uma inteira vida.

Leio as tuas cartas sempre com grande admiração, e vejo pela fotografia que és sempre o mesmo; procura manter-te sempre com saúde, e coisa importante,

com vontade de amar, sonhar e
comunicar os teus maravilhosos
sentimentos.

O casamento da minha Samantha
foi maravilhoso, um dia inesquecível
para toda a família, e em Novembro
se tudo correr bem serei avô. Mas
naturalmente serei um avô especial,
como especial tem sido a minha
vida.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Prestes a partir para o Paraíso, a
Rússia onde estarei até fins de
Setembro. Para mim esse país tem
um significado especial, porque é
o único sítio do mundo, e tu sabes
que eu conheço o mundo inteiro, o
único sítio do mundo, aonde o
amor, o sexo é realmente livre,
e a stím foi nos tempos do zar,
nos tempos do maldito comunismo,
e assim é hoje, simplesmente

Porque é um dom que a natureza deu
às mulheres de raça eslava. Um abraço do avô

Caro Artur Manuel

Já há muito tempo que não te escrevo, mas não quer dizer que me esqueci do meu melhor amigo, isso nunca, a amizade sincera que me liga a ti é qualquer coisa de maravilhosamente inexplicável, é única...

Que tal a vida? Espero bem e que continues a ter grandes sucessos com a tua arte, embora os sucessos melhores da nossa vida, são os que estão dentro de nós mesmos.

Eu também estou bem, sempre como um ZIGARRO que continua a apreciar as belezas do mundo, sem jamais parar.

Uzajando tenho aprendido
muito, talvez para mim tenha
sido até uma grande escola
que me ensina continuamente
a compreender a minha origem.

Envio-te esta fotografia
tirada em Janeiro 1996 na
cidade de MINSK.

Se tiveres tempo vem até
lá, basta que me avises
em tempo.

Um forte abraço do teu
amigo de sempre

João

Caro 500mo amigo

Mais umas linhas para te enviar estas fotografias como recordação do teu velho e inesquecível amigo.

O casamento da minha filha Samantha foi um dia grandioso para todos nós.

Agradeço no nome da Samantha e Luca a tua lembrança.

Gostava de voltar a ver-te. Um dia que regresso a Portugal prometo-te que serás a primeira pessoa a visitar. Já estive várias vezes a passar férias no Algarve e em Lisboa só tive tempo de transitar.

Espero que

continues bem, com saúde
e vontade de amar, que é
a coisa melhor que existe.

Dagui a pouco serei avô,
pois a Samantha espera bebé
em Novembro, se Deus
quizer.

Manda notícias tuas,
um forte abraço do amigo



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

António